

Passarinho condena divulgação sobre Roriz

O senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), presidente da CPI que apura irregularidades no Orçamento da União, respondeu o ofício enviado pelo governador Joaquim Roriz que solicitou explicações sobre a divulgação de seu saldo bancário, após a quebra do sigilo de suas contas pela comissão. O senador "desautorizou" a divulgação de informações sobre as contas bancárias do governador e disse que a veiculação desses dados não teve o aval da CPI. Para o senador, "a veiculação se deve a procedimento infiel de alguém abrigado no anonimato".

Roriz enviou o ofício solicitando esclarecimentos ao presidente da CPI quarta-feira passada, quando os jornais divulgaram saldos de US\$ 1,6 milhão, numa conta do governador no Unibanco, além de quantias em outras instituições bancárias. Cinco perguntas foram feitas a Passarinho que respondeu cada uma em documento enviado ontem ao Palácio do Buriti. O governador também aproveitou o ofício para esclarecer que as suas "movimentações bancárias e variações patrimoniais são totalmente compatíveis com os rendimentos de minhas atividades empresariais e constam das minhas declarações de imposto de renda".

Entre as perguntas ao presidente da CPI, Roriz indagava se as informações veiculadas pela imprensa sobre as suas contas bancárias

eram resultantes "de dados apurados em função da quebra de sigilo bancário". Passarinho respondeu negativamente à questão. Sobre a possibilidade de identificar o responsável ou responsáveis pela divulgação, o senador respondeu da mesma forma: "Não, porque a veiculação se deve a procedimento infiel de alguém abrigado no anonimato".

Processo — Em depoimento à imprensa, quarta-feira passada, o governador garantiu que levará à Justiça o responsável ou responsáveis pela divulgação do saldo de suas contas bancárias. Roriz afirmou que estas informações "divulgadas sem responsabilidade e sem uma avaliação" têm um objetivo político: "Querem me desestabilizar, mas não vão conseguir". Roriz justificou as altas somas encontradas em suas contas bancárias informando que são correspondentes a negócios nos setores agropecuário, imobiliário e comercialização de material de construção.

No ofício enviado ontem ao governador, o senador Passarinho declarou ainda que as informações veiculadas sobre as suas contas "não se relacionam com o objetivo da CPI". Roriz também queria saber do senador se a CPI pode encaminhar a ele pedidos de esclarecimentos que se façam necessários a respeito de sua movimentação bancária e variação patrimonial.